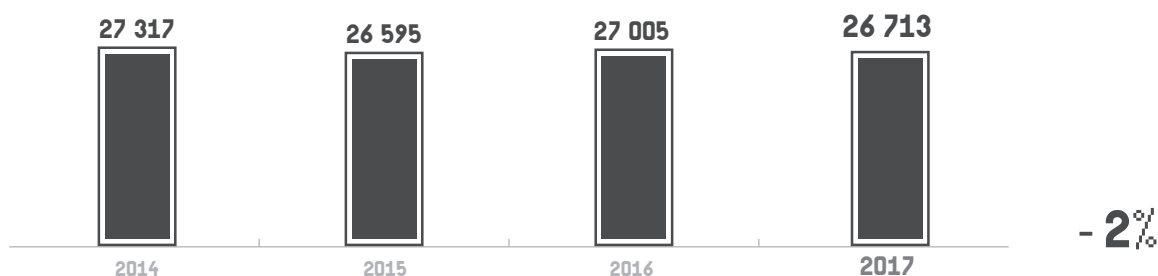


PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

2018

Os dados apresentados reportam ao período 2014-2017. Pretende-se dar a conhecer o crescimento da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), bem como a evolução do investimento público nas políticas estruturais nesta área, numa lógica de transparência e boa governança.

PARTICIPAÇÕES REGISTADAS PELAS FORÇAS DE SEGURANÇA (PSP + GNR)



Fonte: Relatório Anual de Segurança Interna - Ministério da Administração Interna
www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=9f0d7743-7d45-40f3-8cf2-e448600f3af6

VÍTIMAS

79%



PESSOAS DENUNCIADAS

16,2%

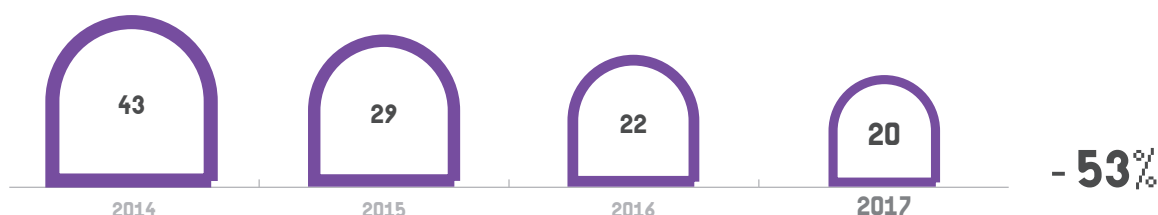


2017
26 713
 PARTICIPAÇÕES

Fonte: Relatório Anual de Segurança Interna - Ministério da Administração Interna
www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=9f0d7743-7d45-40f3-8cf2-e448600f3af6

FEMICÍDIOS

NÚMERO DE MULHERES ASSASSINADAS NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE

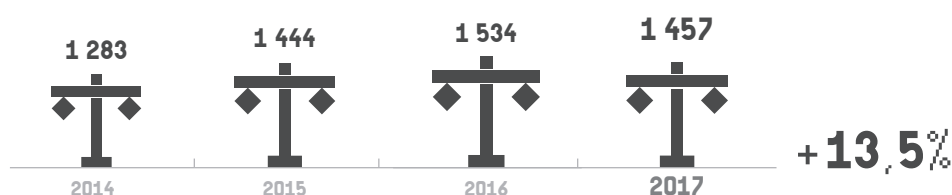


Fonte: Observatório das Mulheres Assassinadas, UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta

CONDENAÇÕES POR CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA¹

TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1.ª INSTÂNCIA

Embora se verifique um aumento de cerca de 13,5% no número de pessoas condenadas pelo crime de violência doméstica, o número de condenações é ainda residual face ao número de participações registadas nas forças de segurança.



Fonte: Direção-geral de Políticas da Justiça

¹ Contra cônjuges ou análogos.

REDE NACIONAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (RNAVVD)



133 ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO

Respostas com equipas multidisciplinares que prestam, **presencial e telefonicamente**, **informação jurídica**, **apoio psicológico** e **social**, de forma gratuita.



39 CASAS DE ABRIGO

Unidades residenciais para **acolhimento de vítimas, até 6 meses, acompanhadas ou não de filhos/as menores**, ou maiores dependentes com deficiência.

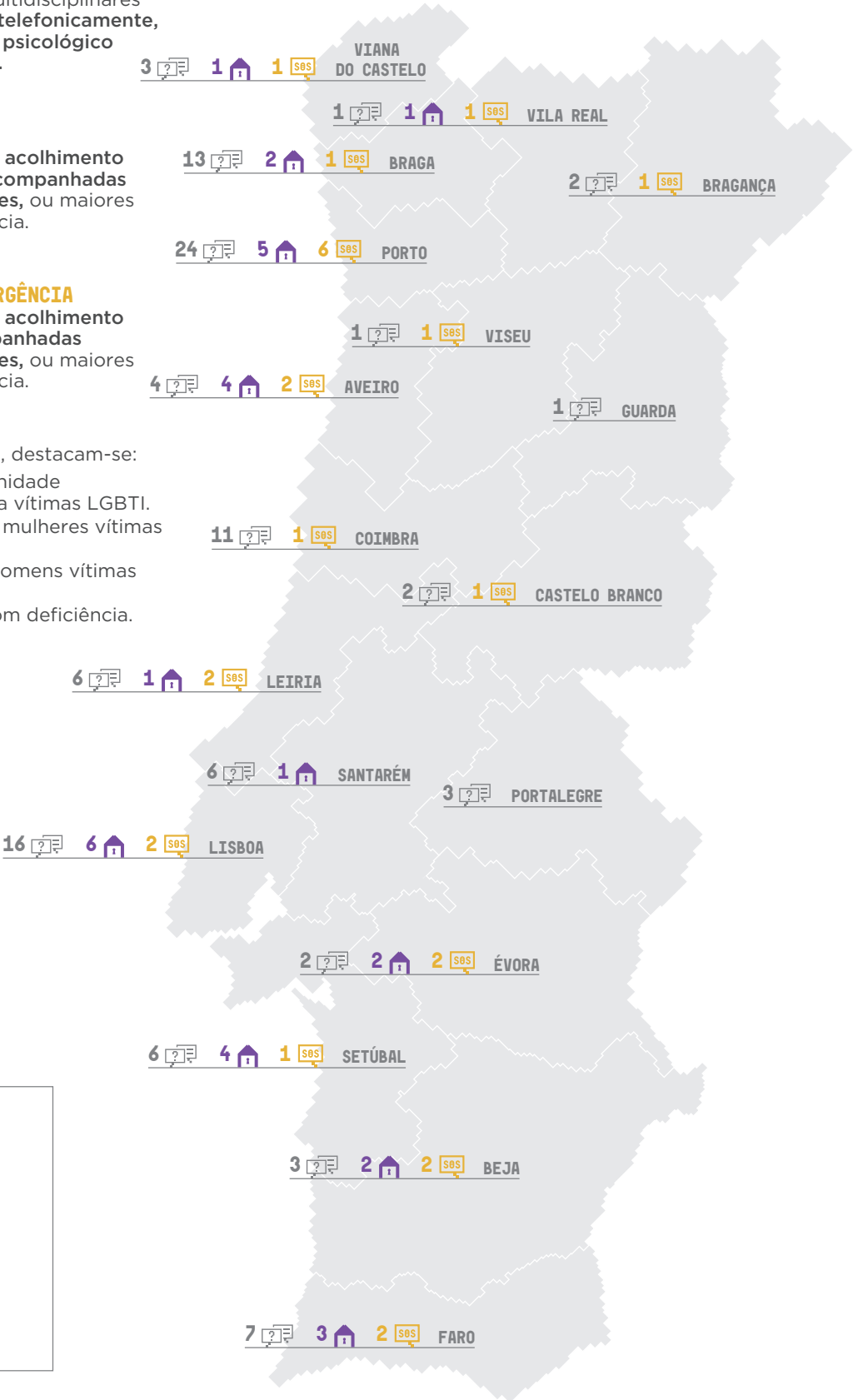


26 ACOLHIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Unidades residenciais para **acolhimento urgente de vítimas, acompanhadas ou não de filhos/as menores**, ou maiores dependentes com deficiência.

De entre as novas respostas criadas, destacam-se:

- 3 Estruturas de Atendimento e 1 unidade de Acolhimento de Emergência para vítimas LGBTI.
- 2 Estruturas de Atendimento para mulheres vítimas de violência sexual.
- 1 Estrutura de Atendimento para homens vítimas de violência sexual.
- 1 Casa de Abrigo para mulheres com deficiência.
- 1 Casa de Abrigo para homens.



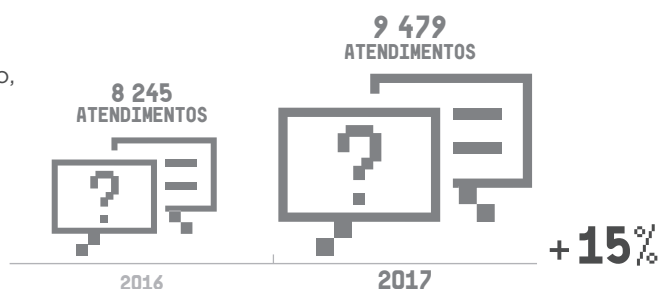
REDE NACIONAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (RNAVVD) (CONTINUAÇÃO)



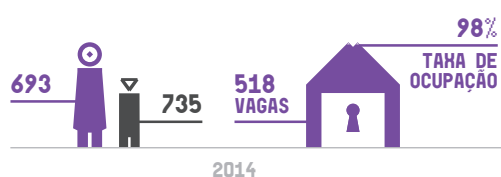
ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO

Do conjunto das 133 estruturas de atendimento, destacamos as 19 que são diretamente apoiadas pela área da Cidadania e Igualdade, com vista a garantir a cobertura territorial em Portugal Continental.

Fonte: CIG



CASAS DE ABRIGO

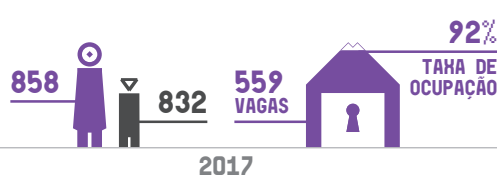


LEGENDA: ■ MULHERES | ■ MENORES

Fonte: ISS, I.P. - Para Portugal Continental

+8%
CAPACIDADE DE ACOLOHIMENTO

+18%
DE MULHERES E MENORES ACOLOHIDOS/AS



ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA



LEGENDA: ■ MULHERES | ■ MENORES

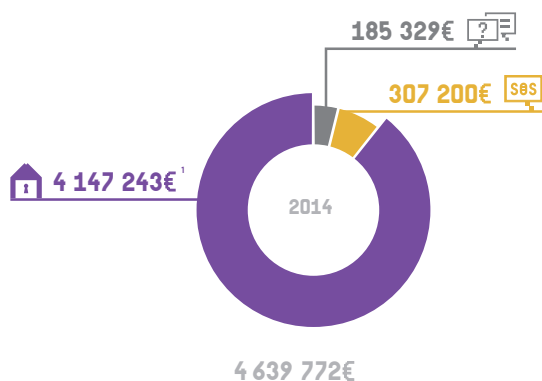
Fonte: CIG

+14%
CAPACIDADE DE ACOLOHIMENTO

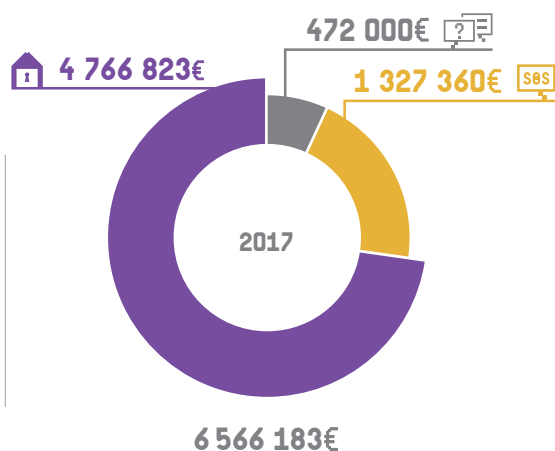
+52%
DE MULHERES E MENORES ACOLOHIDOS/AS



FINANCIAMENTO



+42%
DE FINANCIAMENTO



¹Dados relativos a Portugal Continental

Fonte: CIG e ISS, I.P.

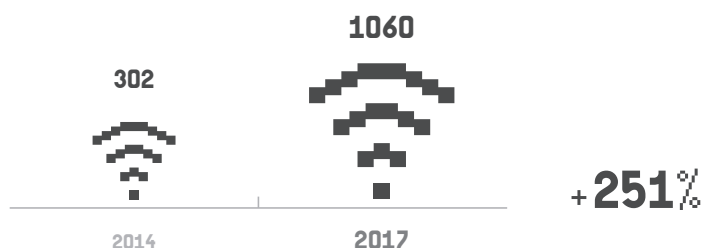
O crescente investimento financeiro na RNAVVD verifica-se sobretudo ao nível das estruturas de atendimento e das respostas de acolhimento de emergência. Tal traduz uma priorização da intervenção ao nível das respostas de primeira linha e de acolhimento de curta duração, por forma a evitar o afastamento das vítimas do seu contexto familiar e social.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA

1) TELEASSISTÊNCIA

Medida de apoio e proteção da vítima, assegurando uma intervenção imediata e eficaz em situações de emergência, de forma permanente e gratuita, 24 horas por dia.

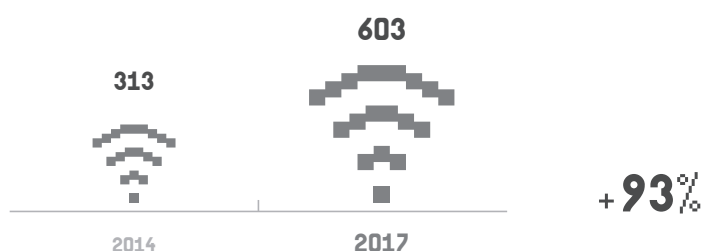
Fonte: CIG



2) VIGILÂNCIA ELETRÓNICA

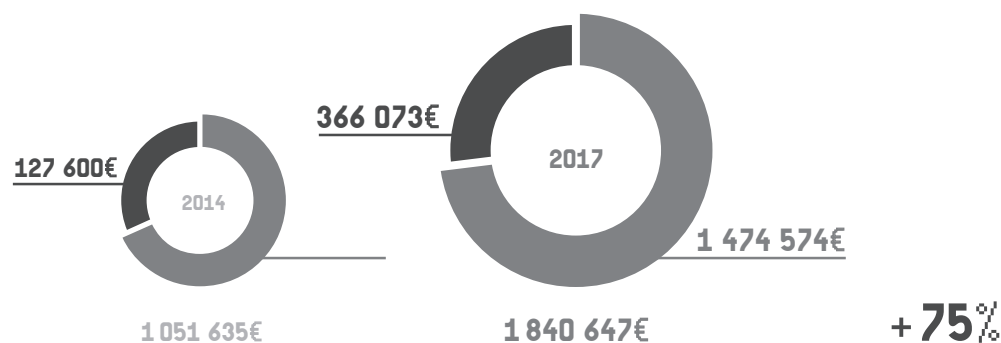
Conjunto de meios de controlo à distância que permite fiscalizar a proibição de contactos entre agressor/a e vítima.

Fonte: DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais



FINANCIAMENTO

LEGENDA: ■ TELEASSISTÊNCIA
■ VIGILÂNCIA ELETRÓNICA



Fonte: DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e CIG

800 202 148

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO ÀS VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

GUIA DE RECURSOS

www.guiaderecursosvd.cig.gov.pt

CIG

www.cig.gov.pt

APPVD

Aplicação para telemóveis, que presta informação sobre:

- Serviços de apoio disponíveis em todo o território nacional;
- Locais onde pode fazer uma denúncia ou um pedido de informação;
- Quais as entidades que podem dar informação jurídica ou psicológica e social nesta área.



IOS



ANDROID